



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Fevereiro/2013

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísicio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otavio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.4	Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe	11
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	12
2.1	Evolução	12
2.2	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
2.3	Fatores de Variação	15
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	16
3.1	Composição dos Vencimentos	16
3.2	Prazo Médio	17
3.3	Vida Média	18
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Perfil dos Investidores Cadastrados	8
Tabela 1.6 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.7 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.8 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	15
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	16
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	16
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	17
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	17
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	18
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.3 - Programa de Recompra da DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	17
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de fevereiro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 23,39 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 13,40 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 9,98 bilhões, sendo R\$ 10,43 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,44 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - FEVEREIRO/2013

(R\$ Milhões)						
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida	
DPF	23.387,80		13.403,43		9.984,37	
DPMFi	23.387,28	100,00%	12.962,06	100,00%	10.425,22	
Prefixado	13.396,71	57,28%	50,56	0,39%	13.346,15	
Índice de Preços	4.074,15	17,42%	12.530,84	96,67%	(8.456,68)	
Taxa Flutuante	5.738,50	24,54%	329,77	2,54%	5.408,73	
Câmbio	177,92	0,76%	50,89	0,39%	127,03	
DPFe	0,52	100,00%	441,38	100,00%	(440,86)	
Dólar	0,52	100,00%	337,75	76,52%	(337,23)	
Euro	-	0,00%	99,12	22,46%	(99,12)	
Real	-	0,00%	-	0,00%	-	
Demais	-	0,00%	4,51	1,02%	(4,51)	

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - FEVEREIRO/2013

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Fev	2ª Semana 4/Fev a 8/Fev	3ª Semana 11/Fev a 15/Fev	4ª Semana 18/Fev a 22/Fev	5ª Semana 25/Fev a 28/Fev	Total Fev/2013
EMISSÕES DPF	2.924,53	8.323,41	6.385,67	5.482,09	272,09	23.387,80
I - DPMFi	2.924,53	8.322,89	6.385,67	5.482,09	272,09	23.387,28
Oferta Pública	2.910,59	7.084,72	6.351,51	5.397,63	-	21.744,45
Emissão Direta com Financeiro ¹	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro ²	-	130,87	-	15,30	228,83	375,00
Trocas Oferta Pública	-	1.031,75	-	-	-	1.031,75
Tesouro Direto	13,94	75,55	34,16	69,16	43,26	236,08
Transferência de Carteira ³	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	-	0,52	-	-	-	0,52
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	-	0,52	-	-	-	0,52
RESGATES DPF	116,07	1.820,46	11.085,12	273,01	108,77	13.403,43
III - DPMFi	111,56	1.578,49	11.083,09	102,87	86,05	12.962,06
Vencimentos	110,21	13,60	10.914,31	10,18	32,64	11.080,94
Compras	1,35	472,53	92,54	8,35	7,00	581,76
Trocas Oferta Pública	-	1.031,74	-	-	-	1.031,74
Tesouro Direto	-	60,62	76,25	71,75	45,11	253,72
Pagamento de Dividendos ⁴	-	-	-	-	-	-
Cancelamentos	-	0,00	-	12,60	1,30	13,90
IV - DPFe	4,51	241,98	2,03	170,14	22,73	441,38
Dívida Mobiliária	-	241,26	-	154,22	-	395,48
Dívida Contratual	4,51	0,72	2,03	15,92	22,73	45,90
EMISSÃO LÍQUIDA	2.808,46	6.502,95	(4.699,45)	5.209,09	163,32	9.984,37
DPMFi (I - III)	2.812,97	6.744,40	(4.697,42)	5.379,23	186,04	10.425,22
DPFe (II - IV)	(4,51)	(241,46)	(2,03)	(170,14)	(22,73)	(440,86)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 23,39 bilhões: R\$ 13,40 bilhões (57,28%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 4,07 bilhões (17,42%) remunerados por índice de preços e R\$ 5,74 bilhões (24,54%) em títulos indexados a taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 21,74 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 1,03 bilhão nos leilões de troca, além de R\$ 0,24 bilhão relativo às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 8) e R\$ 0,37 bilhão relativo às emissões diretas (p. 9).

Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 8,66 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2013 e julho de 2016, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos títulos no valor total de R\$ 3,91 bilhões com vencimentos entre agosto de 2018 e de 2050, dos quais R\$ 2,88 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 1,03 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 4,68 bilhões, com vencimentos entre fevereiro de 2019 e de 2023, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT, foram emitidos R\$ 5,52 bilhões, com vencimento em setembro de 2018, também mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3
EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - FEVEREIRO/2013

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Fev	2ª Semana 4/Fev a 8/Fev	3ª Semana 11/Fev a 15/Fev	4ª Semana 18/Fev a 22/Fev	5ª Semana 25/Fev a 28/Fev	Total Fev/2013
I - EMISSÕES	2.924,53	8.322,89	6.385,67	5.482,09	272,09	23.387,28
<i>Vendas</i>	<i>2.910,59</i>	<i>7.084,72</i>	<i>6.351,51</i>	<i>5.397,63</i>	<i>-</i>	<i>21.744,45</i>
LFT	-	5.517,36	-	-	-	5.517,36
LTN	1.994,03	-	2.585,73	4.082,04	-	8.661,80
NTN-B	-	1.567,36	-	1.315,60	-	2.882,96
NTN-F	916,56	-	3.765,78	-	-	4.682,34
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	<i>-</i>	<i>1.031,75</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.031,75</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	1.031,75	-	-	-	1.031,75
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>13,94</i>	<i>75,55</i>	<i>34,16</i>	<i>69,16</i>	<i>43,26</i>	<i>236,08</i>
LFT	0,53	5,35	3,62	8,10	9,40	27,01
LTN	2,24	10,97	4,66	12,21	9,96	40,04
NTN-B	10,03	53,73	23,92	46,48	22,32	156,49
NTN-F	1,15	5,49	1,96	2,37	1,57	12,53
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>-</i>	<i>130,87</i>	<i>-</i>	<i>15,30</i>	<i>228,83</i>	<i>375,00</i>
II - RESGATES	111,56	1.578,49	11.083,09	102,87	86,05	12.962,06
<i>Vencimentos</i>	<i>110,21</i>	<i>13,60</i>	<i>10.914,31</i>	<i>10,18</i>	<i>32,64</i>	<i>11.080,94</i>
LFT	3,50	13,60	11,82	10,18	32,64	71,74
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	10.833,47	-	-	10.833,47
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	106,72	-	69,02	-	-	175,73
<i>Compras</i>	<i>1,35</i>	<i>472,53</i>	<i>92,54</i>	<i>8,35</i>	<i>7,00</i>	<i>581,76</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	464,24	-	-	-	464,24
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	1,35	8,29	92,54	8,35	7,00	117,52
<i>Trocas em Oferta Pública</i>	<i>-</i>	<i>1.031,74</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.031,74</i>
LFT	-	126,69	-	-	-	126,69
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	905,04	-	-	-	905,04
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>-</i>	<i>60,62</i>	<i>76,25</i>	<i>71,75</i>	<i>45,11</i>	<i>253,72</i>
LFT	-	4,68	1,93	5,74	3,32	15,68
LTN	-	7,80	3,05	8,11	6,73	25,70
NTN-B	-	39,53	67,70	50,17	29,76	187,17
NTN-C	-	0,20	0,04	0,03	0,04	0,32
NTN-F	-	8,40	3,52	7,68	5,25	24,85
<i>Pagamento de Dividendos</i> ⁴	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Cancelamentos</i>	<i>-</i>	<i>0,00</i>	<i>-</i>	<i>12,60</i>	<i>1,30</i>	<i>13,90</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁵	(2.812,97)	(6.613,54)	4.697,42	(5.376,52)	41,49	(10.064,13)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

⁴ Refere-se a resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

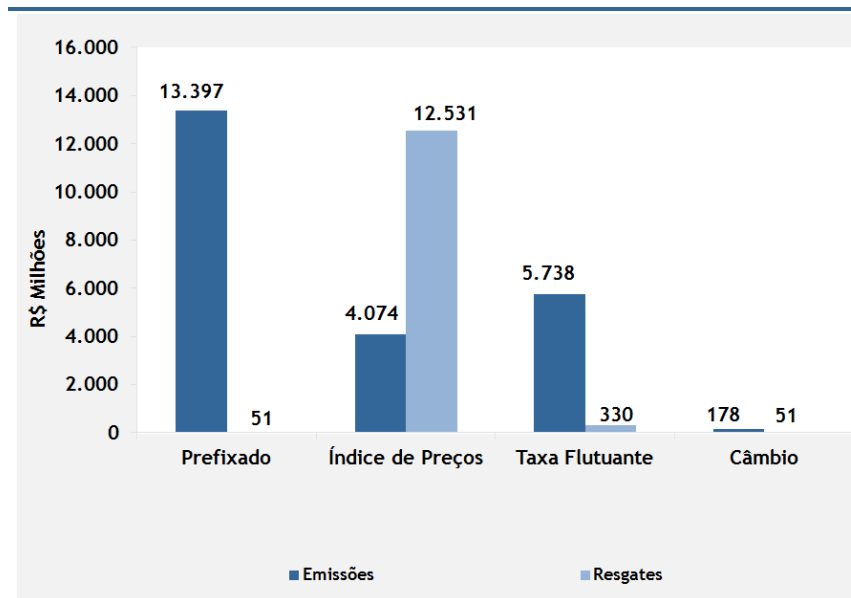
⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 12,96 bilhões, com destaque para os títulos remunerados por índice de preços, no valor de R\$ 12,53 bilhões (96,67%).

Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 11,08 bilhões, sendo R\$ 10,83 bilhões referentes aos vencimentos de NTN-B.

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - FEVEREIRO/2013



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em fevereiro atingiram R\$ 236,08 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 253,72 milhões, o que resultou em resgate líquido de R\$ 17,65 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os remunerados por índice de preços, que responderam por 66,29% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 9.414,18 milhões, o que representa um acréscimo de 1,01% em relação ao mês anterior. Os títulos com maior representação no estoque são as NTN-B Principal, que correspondem a 42,94% do total.

Em relação ao número de investidores, 4.042 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em fevereiro. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 338.327, o que representa um incremento de 17,77% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - FEVEREIRO/2013 (R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras	Vencimentos					
Prefixados									
LTN	40,04	16,96%	25,70	11,05%	-	0,00%	14,33	1.371,28	14,57%
NTN-F	12,53	5,31%	24,85	10,69%	-	0,00%	(12,32)	869,48	9,24%
Indexados à Inflação									
NTN-B	40,49	17,15%	48,46	20,84%	21,17	100,00%	(29,14)	2.225,25	23,64%
NTN-B Principal	116,00	49,14%	117,54	50,54%	-	0,00%	(1,53)	4.042,05	42,94%
NTN-C	-	0,00%	0,32	0,14%	-	0,00%	(0,32)	80,02	0,85%
Indexados à Selic									
LFT	27,01	11,44%	15,68	6,74%	-	0,00%	11,33	826,10	8,78%
TOTAL	236,08	100,00%	232,55	100,00%	21,17	100,00%	(17,65)	9.414,18	100,00%

Série histórica: Anexo 15

TABELA 1.5 PERFIL DOS INVESTIDORES CADASTRADOS FEVEREIRO/2013

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	76,08%	78,78%
Mulheres	23,92%	21,22%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,40%	0,35%
De 16 a 25 anos	-0,94%	5,69%
De 26 a 35 anos	29,02%	34,71%
De 36 a 45 anos	27,49%	26,24%
De 46 a 55 anos	19,25%	16,99%
De 56 a 65 anos	14,28%	10,63%
Maior de 66 anos	10,51%	5,40%
Investidores por Região		
Norte	1,66%	1,31%
Nordeste	5,96%	6,74%
Centro-Oeste	5,79%	7,68%
Sudeste	73,48%	69,75%
Sul	13,11%	14,51%
Número de Investidores		
Cadastros	4.042	338.327

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 375,00 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 13,90 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 361,10 milhões.

TABELA 1.6 EMISSÕES DIRETAS E CANCELAMENTOS DE TÍTULOS DA DPMFI - FEVEREIRO/2013

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	2.068.757	193,84	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CFT-E	7/2/2013	01/01/2040	1.057.173	2,95	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
NTN-I	diversas	diversas	65.902.643	177,92	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
CVS	21/2/2013	1/1/2027	184	0,29	Novação de Dívida com Companhia de Habitação do Ceará-COHAB-CE, em liquidação	Lei 10.150, de 21/12/2000
SUBTOTAL				375,00		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	1.235	0,12	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	21/2/2013	diversas	132.547	12,53	Decisão Judicial	Portaria STN 90, de 21/2/2013
TDA	25/2/2013	diversas	13.246	1,25	Acordo Administrativo	Portaria STN 91, de 25/2/2013
SUBTOTAL				13,90		
EMISSÃO LÍQUIDA				361,10		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de fevereiro, os ingressos da DPFe totalizaram R\$ 0,52 milhão, referentes a contratos com organismos multilaterais.

Os resgates da DPFe, por sua vez, totalizaram R\$ 441,38 milhões, sendo R\$ 405,19 milhões referentes ao pagamento de juros, ágio e encargos e R\$ 36,19 milhões, ao pagamento de principal.

GRÁFICO 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - FEVEREIRO/2013

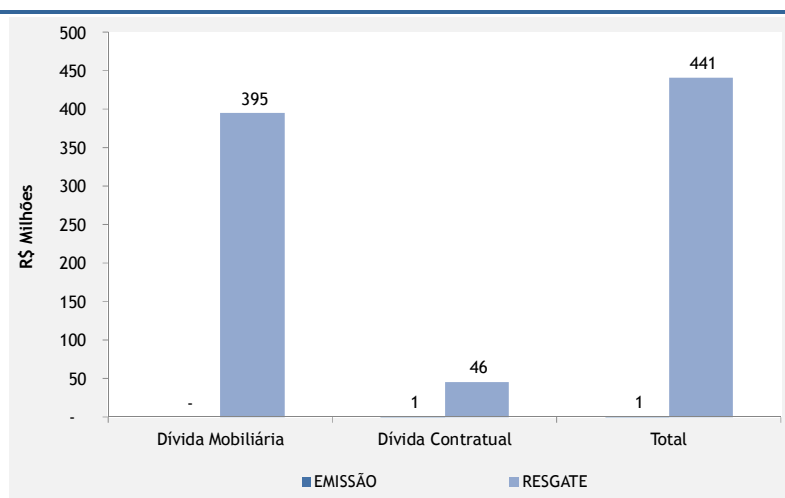


TABELA 1.7 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - FEVEREIRO/2013
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/INGRESSOS	0,52	-	0,52
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	0,52	-	0,52
Organismos Multilaterais	0,52	-	0,52
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
RESGATES	36,19	405,19	441,38
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	395,48	395,48
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	395,48	395,48
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	36,19	9,71	45,90
Organismos Multilaterais	13,22	3,78	17,01
Credores Privados/ Ag. Gov.	22,97	5,93	28,90
EMISSÃO LÍQUIDA	(35,67)	(405,19)	(440,86)

Série histórica: Anexo 1.6

1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2013, foram recomprados, em valor de face, R\$ 197,08 milhões (US\$ 98,80 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 242,96 milhões (US\$ 121,77 milhões).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período ainda não impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2041 em razão das recompras efetuadas em 2013. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 454,54 milhões (US\$ 230,10 milhões).

TABELA 1.8 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 1º BIMESTRE/2013¹

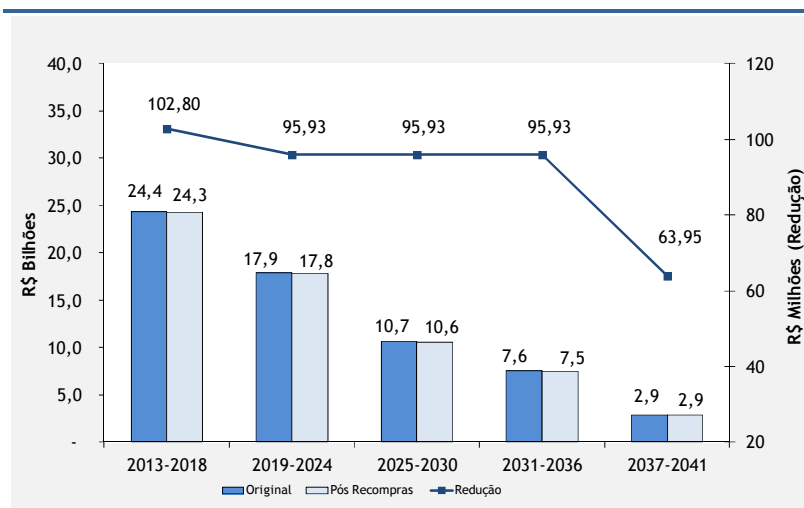
Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	2.777.778	5.443.056	3.285.494	6.437.925
BR13	12.000.000	23.874.000	12.590.833	25.049.463
BR14	5.448.000	10.799.985	6.253.422	12.396.491
BR15	5.000.000	10.232.500	5.875.938	12.025.106
BR40	73.579.000	146.733.114	93.763.959	187.046.047
TOTAL	98.804.778	197.082.654	121.769.646	242.955.032

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

GRÁFICO 1.3 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS



2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 1,34%, passando de R\$ 1.925,81 bilhões, em janeiro, para R\$ 1.951,58 bilhões, em fevereiro.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 1,43%, ao passar de R\$ 1.837,77 bilhões para R\$ 1.864,10 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 10,43 bilhões e à apropriação positiva de juros no valor de R\$ 15,90 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 0,63% sobre o estoque apurado no mês de janeiro, encerrando fevereiro em R\$ 87,49 bilhões (US\$ 44,29 bilhões), sendo R\$ 74,66 bilhões (US\$ 37,80 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 12,82 bilhões (US\$ 6,49 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2013		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	2.100,00	2.240,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12	Jan/13	Fev/13		
DPF	2.007,98	1.925,81	1.951,58	100,00%	95,52%
DPMFi	1.916,71	1.837,77	1.864,10	100,00%	95,52%
LFT	424,95	430,03	437,50	23,47%	22,42%
LTN	552,03	512,93	525,35	28,18%	26,92%
NTN-B	602,14	616,42	615,99	33,05%	31,56%
NTN-C	65,89	64,34	64,97	3,49%	3,33%
NTN-F	237,27	179,97	186,03	9,98%	9,53%
Dívida Securitizada	8,22	8,10	8,06	0,43%	0,41%
TDA	3,46	3,44	3,62	0,19%	0,19%
Demais	22,76	22,55	22,58	1,21%	1,16%
DPFe ¹	91,28	88,04	87,49	100,00%	4,48%
Dívida Mobiliária	78,19	75,04	74,66	85,34%	3,83%
Global USD	61,93	59,34	59,03	67,48%	3,02%
Euro	2,33	2,35	2,17	2,48%	0,11%
Global BRL	13,87	13,29	13,40	15,32%	0,69%
Reestruturada ²	0,06	0,06	0,06	0,07%	0,00%
Dívida Contratual	13,08	13,00	12,82	14,66%	0,66%
Organismos Multilaterais	7,38	7,17	7,16	8,19%	0,37%
Credores Privados/ Ag.Gov.	5,70	5,83	5,66	6,47%	0,29%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 95,43%, em janeiro, para 95,52%, em fevereiro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,57% para 4,48%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF passou de 36,67%, em janeiro, para 37,14%, em fevereiro. Já a participação dos títulos indexados a índice de preços apresentou redução, passando de 35,98%, em janeiro, para 35,51%, em fevereiro. Os títulos remunerados por taxa flutuante tiveram sua participação ampliada, passando de 22,92% para 23,00%, em fevereiro.

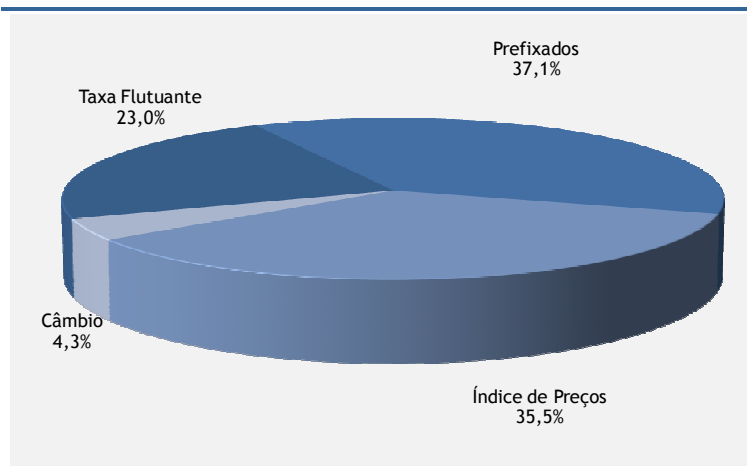
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Jan/13			Fev/13		
DPF	2.007,98	100,00%	1.925,81	100,00%	1.951,58	100,00%		
Prefixado	803,17	40,00%	706,18	36,67%	724,79	37,14%		
Índice de Preços	680,12	33,87%	692,85	35,98%	693,05	35,51%		
Taxa Flutuante	436,34	21,73%	441,36	22,92%	448,96	23,00%		
Câmbio	88,36	4,40%	85,41	4,44%	84,79	4,34%		
DPMFi	1.916,71	100,00%	1.837,77	100,00%	1.864,10	100,00%	95,52%	
Prefixado	789,30	41,18%	692,89	37,70%	711,38	38,16%	36,45%	
Índice de Preços	680,12	35,48%	692,85	37,70%	693,05	37,18%	35,51%	
Taxa Flutuante	436,34	22,76%	441,36	24,02%	448,96	24,08%	23,00%	
Câmbio	10,95	0,57%	10,67	0,58%	10,71	0,57%	0,55%	
DPFe	91,28	100,00%	88,04	100,00%	87,49	100,00%	4,48%	
Dólar	71,15	77,95%	68,34	77,63%	68,00	77,73%	3,48%	
Euro	5,68	6,22%	5,88	6,68%	5,57	6,36%	0,29%	
Real	13,87	15,20%	13,29	15,09%	13,40	15,32%	0,69%	
Demais	0,57	0,63%	0,53	0,60%	0,51	0,59%	0,03%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - FEVEREIRO/2013



Indicadores PAF 2013
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	41%	45%
Índice de Preços	34%	37%
Taxa Flutuante	14%	19%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou um aumento em sua participação absoluta de R\$ 490,78 bilhões para R\$ 510,32 bilhões entre janeiro e fevereiro. Sua participação relativa também aumentou de 26,71% para 27,38%. Os Fundos de Investimento aumentaram seu estoque de R\$ 463,84 bilhões para R\$ 468,63 bilhões. No entanto, sua participação relativa passou de 25,24% para 25,14%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 315,01 bilhões para R\$ 316,49 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi caiu de 14,41% para 14,30%, enquanto seu estoque sofreu um incremento de aproximadamente R\$ 1,76 bilhão. O grupo Governo diminuiu sua participação relativa de 7,82% para 7,63%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 75,1% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 73,3% de títulos vinculados a índices de preços.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS - DPMFi, POR DETENTOR - FEVEREIRO/2013

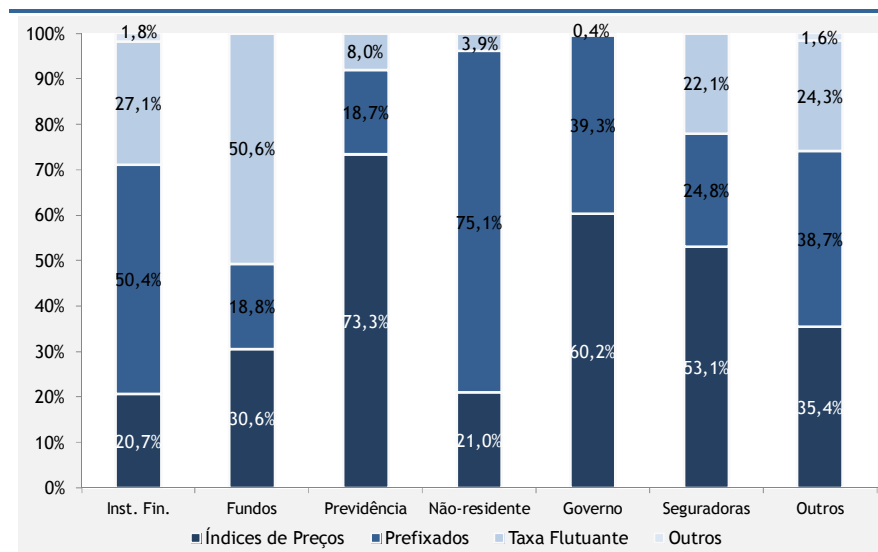


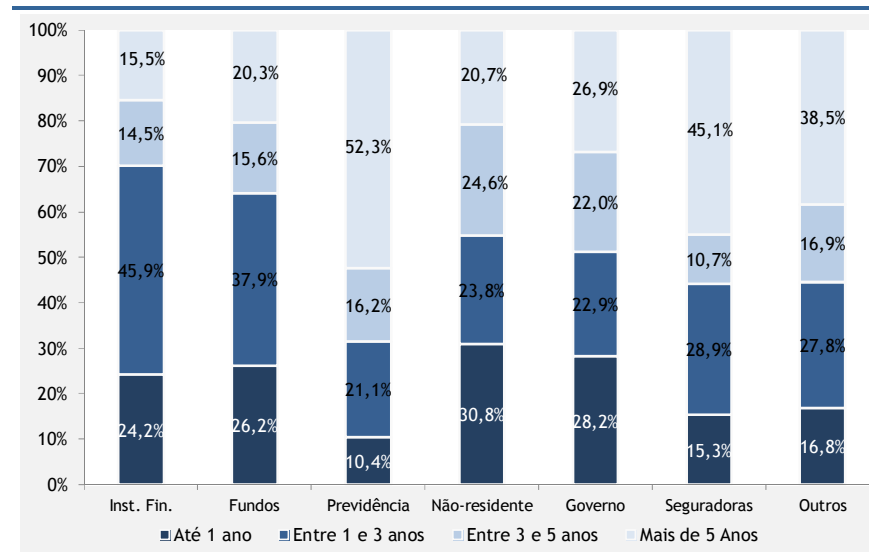
TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/12		Jan/13		Fev/13	
Instituições Financeiras	576,80	30,09%	490,78	26,71%	510,32	27,38%
Fundos de Investimento	472,49	24,65%	463,84	25,24%	468,63	25,14%
Previdência	306,27	15,98%	315,01	17,14%	316,49	16,98%
Não-residentes	263,00	13,72%	264,85	14,41%	266,61	14,30%
Governo	139,98	7,30%	143,64	7,82%	142,18	7,63%
Seguradoras	75,15	3,92%	75,71	4,12%	76,22	4,09%
Outros	83,02	4,33%	83,94	4,57%	83,66	4,49%
Total	1.916,71	100,00%	1.837,77	100,00%	1.864,10	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - DPMFi FEVEREIRO/2013



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,34%, ao passar de R\$ 1.925,81 bilhões, em janeiro, para R\$ 1.951,58 bilhões, em fevereiro. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 9,98 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 15,79 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - FEVEREIRO/2013

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2013	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
Estoque Anterior²	1.925.805,23		2.007.984,99	
DPMFi	1.837.767,81		1.916.709,28	
DPFe	88.037,42		91.275,71	
Estoque em 28/fevereiro/2013	1.951.583,47		1.951.583,47	
DPMFi	1.864.096,45		1.864.096,45	
DPFe	87.487,02		87.487,02	
Variação Nominal	25.778,23	1,34%	(56.401,52)	-2,81%
DPMFi	26.328,64	1,37%	(52.612,83)	-2,62%
DPFe	(550,40)	-0,03%	(3.788,70)	-0,19%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	25.778,23	1,34%	(56.401,52)	-2,81%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	9.984,37	0,52%	(88.193,30)	-4,39%
I.1.1 - Emissões	23.387,80	1,21%	48.964,56	2,44%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	21.980,53	1,14%	45.469,93	2,26%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	1.031,75	0,05%	2.899,75	0,14%
- Emissões Diretas (DPMFi)	375,00	0,02%	577,36	0,03%
- Emissões (DPFe)	0,52	0,00%	17,52	0,00%
I.1.2 - Resgates	(13.403,43)	-0,70%	(137.157,86)	-6,83%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(11.916,42)	-0,62%	(131.708,62)	-6,56%
- Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	(1.031,74)	-0,05%	(2.899,69)	-0,14%
- Cancelamentos (DPMFi)	(13,90)	0,00%	(16,99)	0,00%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(441,38)	-0,02%	(2.532,56)	-0,13%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%	-	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	15.793,87	0,82%	31.791,78	1,58%
- Juros Apropriados da DPMFi	15.903,41	0,83%	33.065,44	1,65%
- Juros Apropriados da DPFe	(109,55)	-0,01%	(1.273,66)	-0,06%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	25.778,23	1,34%	(56.401,52)	-2,81%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2012.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2013" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2012. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou redução, passando de 25,24%, em janeiro, para 25,15%, em fevereiro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses diminuiu de 25,90%, em janeiro, para 25,80%, em fevereiro. Os títulos prefixados correspondem a 51,05% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 30,29% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,38%, em janeiro, para 11,39%, em fevereiro, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 74,14% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 49,23% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2013		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Jan/13	Fev/13	Jan/13	Fev/13	Jan/13	Fev/13	Jan/13	Fev/13	Jan/13	Fev/13	Jan/13	Fev/13
Até 12 meses	476,04	25,90%	480,86	25,80%	10,02	11,38%	9,96	11,39%	486,06	25,24%	490,82	25,15%
De 1 a 2 anos	377,58	20,55%	379,60	20,36%	8,37	9,51%	9,45	10,80%	385,95	20,04%	389,04	19,93%
De 2 a 3 anos	311,98	16,98%	316,44	16,98%	11,87	13,49%	10,59	12,10%	323,85	16,82%	327,03	16,76%
De 3 a 4 anos	185,86	10,11%	190,52	10,22%	9,48	10,76%	9,42	10,76%	195,34	10,14%	199,94	10,25%
De 4 a 5 anos	99,56	5,42%	100,59	5,40%	5,05	5,74%	5,00	5,72%	104,61	5,43%	105,59	5,41%
Acima de 5 anos	386,75	21,04%	396,08	21,25%	43,24	49,12%	43,07	49,23%	429,99	22,33%	439,16	22,50%
TOTAL	1.837,77	100,00%	1.864,10	100,00%	88,04	100,00%	87,49	100,00%	1.925,81	100,00%	1.951,58	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/12			Jan/13			Fev/13		
DPF	489,60	100,00%		486,06	100,00%		490,82	100,00%	
DPMFi	479,72	100,00%	97,98%	476,04	100,00%	97,94%	480,86	100,00%	97,97%
Prefixado	247,21	51,53%	50,49%	241,56	50,74%	49,70%	245,48	51,05%	50,01%
Índice de Preços	86,83	18,10%	17,73%	88,11	18,51%	18,13%	88,38	18,38%	18,01%
Taxa Flutuante	144,33	30,09%	29,48%	145,05	30,47%	29,84%	145,67	30,29%	29,68%
Câmbio	1,34	0,28%	0,27%	1,31	0,28%	0,27%	1,33	0,28%	0,27%
DPFe	9,89	100,00%	2,02%	10,02	100,00%	2,06%	9,96	100,00%	2,03%
Dólar	7,38	74,68%	1,51%	7,41	73,92%	1,52%	7,38	74,14%	1,50%
Euro	1,03	10,43%	0,21%	1,19	11,84%	0,24%	1,14	11,44%	0,23%
Real	1,35	13,67%	0,28%	1,29	12,91%	0,27%	1,31	13,10%	0,27%
Demais	0,12	1,21%	0,02%	0,13	1,33%	0,03%	0,13	1,32%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou redução, passando 4,16 anos, em janeiro, para 4,13 anos, em fevereiro.

O prazo médio da DPMFi reduziu-se, ao passar de 4,04, em janeiro, para 4,01, em fevereiro.

Já o prazo médio da DPFe passou de 6,66 anos, em janeiro, para 6,62 anos, em fevereiro.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE DA DPMFi

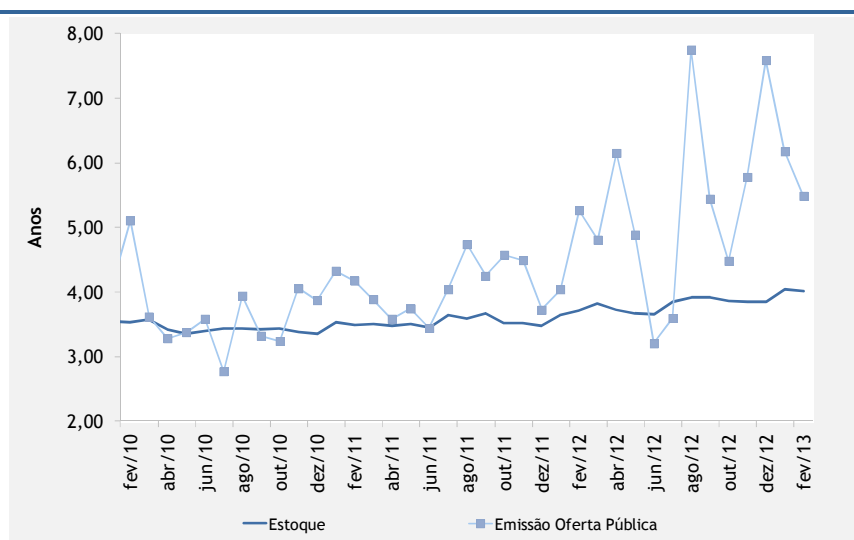


TABELA 3.3

PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/12	Jan/13	Fev/13
DPF	3,97	4,16	4,13
DPMFi	3,84	4,04	4,01
LFT	1,92	1,86	1,83
LTN	1,49	1,60	1,54
NTN-B	7,25	7,22	7,29
NTN-C	7,12	7,27	7,19
NTN-F	2,68	3,57	3,55
TDA	4,04	4,00	3,92
Dívida Securitizada	5,61	5,62	5,60
Demais	8,56	8,48	8,29
DPFe	6,61	6,66	6,62
Dívida Mobiliária	7,07	7,16	7,11
Global USD	7,47	7,55	7,50
Euro	2,54	2,46	2,49
Global BRL	6,04	6,27	6,19
Reestruturada ¹	0,45	0,37	0,29
Dívida Contratual	3,87	3,81	3,75
Organismos Multilaterais	4,98	4,95	4,87
Credores Privados/ Ag. Gov.	2,42	2,41	2,34

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/12	Jan/13	Fev/13
DPMFi	7,59	6,18	5,49
Prefixado	2,85	3,38	3,75
LTN	2,56	2,77	2,48
NTN-F	4,81	6,30	6,10
Índice de Preços	13,02	11,62	11,20
Taxa Flutuante	5,29	5,72	5,64

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2013
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	4,1	4,3

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, passou de 6,73 anos, em janeiro, para 6,61 anos, em fevereiro.

	TABELA 3.5 VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/12	Jan/13	Fev/13
DPF	6,43	6,73	6,61
DPMFi	6,15	6,46	6,35
Prefixado	2,15	2,40	2,36
Índice de Preços	13,11	13,10	13,04
Taxa Flutuante	2,13	2,06	2,02
Câmbio	10,31	10,24	10,08
DPFe	12,35	12,24	12,16
Dívida Mobiliária	12,73	12,64	12,54
Global USD	13,60	13,52	13,41
Euro	3,00	2,92	2,88
Global BRL	10,52	10,45	10,37
Reestruturada ¹	0,71	0,62	0,54
Dívida Contratual	10,06	9,98	9,91
Organismos Multilaterais	11,15	11,11	11,05
Credores Privados/ Ag. Gov.	8,65	8,59	8,46

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF ampliou-se em 0,01 ponto percentual, passando de 11,77% a.a., em janeiro, para 11,78% a.a., em fevereiro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi passou de 11,31% a.a., em janeiro, para 11,28% a.a., em fevereiro, devido, em parte, à menor variação da taxa Selic (0,49%, em fev/13, ante 0,75%, em fev/12).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando 21,45% a.a., em janeiro, para 22,13% a.a., em fevereiro, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 0,65%, em fevereiro de 2013, contra a desvalorização de 1,72% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

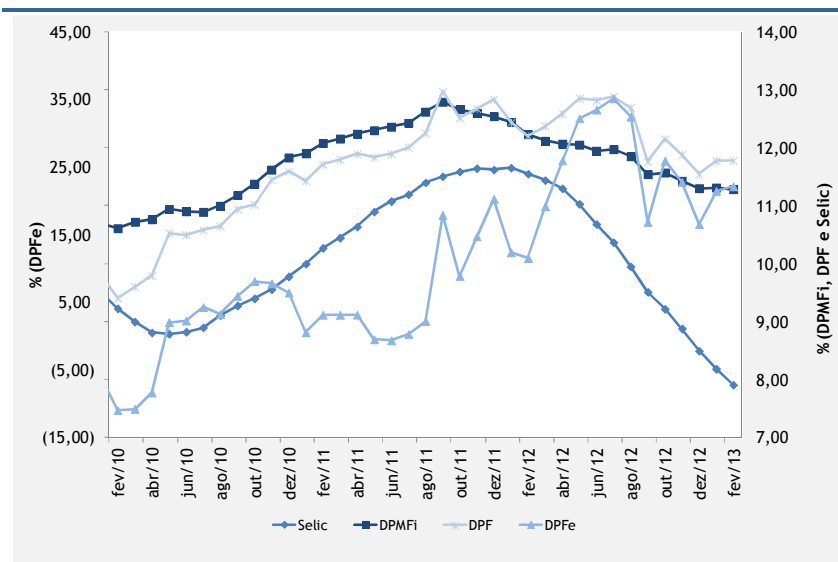


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/12	Jan/13	Fev/13	Dez/12	Jan/13	Fev/13
DPF	10,24	10,41	11,26	11,55	11,77	11,78
DPMFi	11,72	11,65	11,87	11,30	11,31	11,28
LFT	7,16	7,11	7,12	8,49	8,18	7,91
LTN	10,73	10,56	10,42	11,37	11,24	11,08
NTN-B	15,86	16,32	16,46	12,38	12,60	12,74
NTN-C	19,68	14,16	14,38	18,40	18,50	18,87
NTN-F	11,86	11,83	11,78	12,06	12,01	11,91
TDA	3,90	3,88	3,87	4,27	4,17	4,14
Dívida Securitizada	5,49	5,02	5,91	5,60	5,53	5,53
Demais	(6,24)	(5,14)	7,38	16,94	19,56	20,35
DPFe	(19,53)	(15,66)	(1,54)	16,52	21,45	22,13
Dívida Mobiliária	(18,74)	(15,48)	0,56	16,51	21,24	22,03
Global USD	(25,42)	(22,31)	(0,17)	17,81	23,58	24,90
Euro	(10,49)	9,89	(38,75)	19,85	27,80	22,23
Global BRL	10,80	10,81	10,80	11,08	11,01	10,94
Reestruturada ¹	(25,80)	(22,81)	(2,43)	15,54	21,25	22,55
Dívida Contratual ²	(24,28)	(16,76)	(13,71)	16,52	22,70	22,74
Organismos Multilaterais	(27,22)	(24,29)	(4,02)	14,23	19,79	21,05
Credores Privados/ Ag.Gov.	(20,32)	(7,00)	(25,65)	19,47	26,27	24,53

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional desenvolveu e implantou a partir de janeiro de 2012 metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo de custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário recuou de R\$ 18,02 bilhões, em janeiro, para R\$ 17,80 bilhões, em fevereiro. Os prefixados reduziram sua participação para 32,16%, em fevereiro, ante 38,91%, em janeiro. Em primeiro lugar ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que subiram sua participação para 48,99%, em fevereiro, ante 43,46%, em janeiro. A participação dos títulos indexados à taxa flutuante subiu de 17,62%, em janeiro, para 18,84%, em fevereiro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

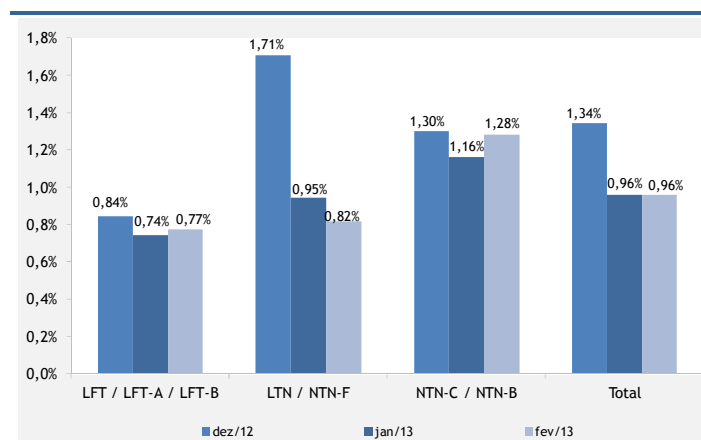


TABELA 5.1

VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%	-5,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%	32,10%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%	44,10%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%	69,94%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%	24,51%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%	18,85%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%	-0,61%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%	-3,75%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%	1,04%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%	5,70%
abr/12	2,63	20,00%	-15,58%	5,75	43,72%	-28,34%	4,78	36,29%	-19,36%	13,16	100,00%	-22,89%
mai/12	2,86	17,64%	8,50%	7,04	43,50%	22,43%	6,29	38,86%	31,74%	16,19	100,00%	23,02%
jun/12	2,82	17,99%	-1,16%	8,95	57,07%	27,10%	3,91	24,94%	-37,81%	15,69	100,00%	-3,11%
jul/12	3,16	20,41%	11,93%	6,13	39,63%	-31,48%	6,19	39,97%	58,14%	15,48	100,00%	-1,32%
ago/12	2,69	17,98%	-14,82%	5,46	36,53%	-10,90%	6,81	45,49%	10,01%	14,96	100,00%	-3,34%
set/12	3,19	15,55%	18,62%	10,82	52,72%	97,96%	6,51	31,72%	-4,36%	20,52	100,00%	37,15%
out/12	2,52	15,96%	-21,17%	6,95	44,13%	-35,71%	6,29	39,91%	-3,37%	15,76	100,00%	-23,19%
nov/12	2,38	15,96%	-5,34%	7,74	51,87%	11,28%	4,80	32,17%	-23,69%	14,92	100,00%	-5,33%
dez/12	3,57	14,06%	50,07%	13,27	52,21%	71,44%	8,57	33,73%	78,59%	25,41	100,00%	70,33%
jan/13	3,18	17,62%	-11,14%	7,01	38,91%	-47,16%	7,83	43,46%	-8,64%	18,02	100,00%	-29,10%
fev/13	3,35	18,84%	5,59%	5,72	32,16%	-18,38%	8,72	48,99%	11,33%	17,80	100,00%	-1,24%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em janeiro de 2016 assumiram o primeiro lugar, subindo três posições, seguidas pelas LTN com vencimento em julho de 2016, que subiram uma posição. Em terceiro lugar aparecem as LTN com vencimento em janeiro de 2014, que caíram uma posição em relação a janeiro.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2014 aparece como o mais negociado, ganhando uma posição em relação ao mês anterior. Em segundo lugar, subindo duas posições, vem a NTN-F com vencimento em janeiro de 2023. Caíndo duas posições em relação a janeiro, aparece a NTN-F com vencimento em janeiro de 2017.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 permanece em primeiro lugar, seguido pelo vencimento em setembro de 2013 e pelo papel com vencimento em março de 2015, que também mantiveram suas posições do mês anterior.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2016 permanece em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2022, que não aparecia entre as cinco mais negociadas em janeiro. Em terceiro lugar aparece o papel com vencimento em agosto de 2014, que manteve a posição do mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - FEVEREIRO/2013

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/1/2016	670,88	20,2	0,73%	NTN-F	1/1/2014	458,25	14,4	1,20%
LTN	1/7/2016	588,94	15,8	1,56%	NTN-F	1/1/2023	358,98	25,6	1,69%
LTN	1/1/2014	588,12	36,1	0,87%	NTN-F	1/1/2017	290,13	25,4	0,40%
LTN	1/7/2013	515,77	21,9	0,77%	NTN-F	1/1/2021	218,64	26,1	0,68%
LTN	1/4/2013	505,08	17,8	1,00%	NTN-F	1/1/2019	44,09	1,3	2,43%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2016	2.891,33	258,5	4,13%	LFT	7/3/2013	774,91	221,3	1,37%
NTN-B	15/8/2022	1.542,59	112,4	3,37%	LFT	7/9/2013	491,61	158,8	0,72%
NTN-B	15/8/2014	1.294,19	113,6	2,63%	LFT	7/3/2015	408,32	121,1	0,68%
NTN-B	15/8/2018	824,78	81,0	2,52%	LFT	1/9/2018	369,82	11,3	4,41%
NTN-B	15/5/2015	769,10	112,2	1,35%	LFT	1/3/2018	340,74	64,2	1,11%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

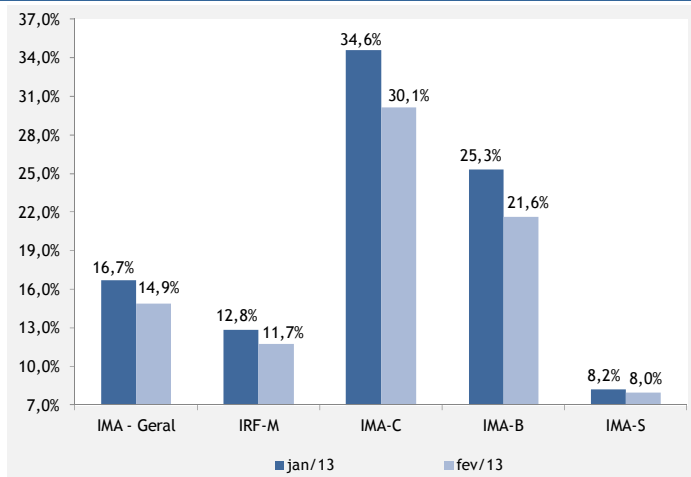
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em fevereiro apontam um decréscimo de 0,2 ponto percentual do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um decréscimo de 1,8 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou uma redução de 1,1 ponto percentual na rentabilidade dos títulos prefixados, representados pelo IRF-M. Os títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, apontam uma redução de 4,5%. Houve um decréscimo de 3,7 pontos percentuais dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - FEVEREIRO/2013
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

